

Correio da Lavoura

ORGÃO INDEPENDENTE

DIRECTOR — SILVINO DE AZEREDO

ASSIGNATURAS:
Anno—6\$000 = Semestre—3\$000
Numero avulso \$100

PUBLICAÇÃO SEMANAL
—Redacção e Officinas—
Praça Ministro Seabra.

ANNO I

NOVA IGUASSÚ

Quinta-feira, 3 de Janeiro de 1918

ESTADO DO RIO

NUM. 42

Estradas de rodagem

O governo fluminense, indo ao encontro dos apellidos patrióticos do Sr. presidente da Republica, tem procurado estimular no Estado o gosto e o entusiasmo pela lavoura, de modo a incentivar o cultivo dos cereaes.

E', por certo, uma sábia providencia, que consulta os mais elevados interesses economicos, financeiros e até politicos de nossa patria, que necessita de uma bem orientada expansão agricola, afim de poder supprir as necessidades internas e attender aos reclamos das nações amigas, ora ameaçadas com a escassez dos mantimentos.

Mas, essa intensificação de culturas exige algumas outras medidas administrativas indispensaveis á viabilidade dos conselhos suggeridos pelo governo, sem as quaes será tempo perdido qualquer esforço do lavrador, no sentido de desenvolver suas plantações.

Entre essas medidas necessarias e urgentes figura em primeiro logar o problema das estradas de rodagem.

Sem meios facilés de transporte a lavoura entre nós não pôde ser intensificada na proporção que o momento reclama: continuaremos na mesma difficuldade actual para o escoamento dos productos agricolas, que ficarão retidos nas fazendas, sem poderem procurar os mercados ou feiras livres.

Não se pôde appellar para as nossas vias-ferreas, sabido que ellas não chegam para o movimento normal do respectivo trafego, visto como são deficientes seus recursos em material fixo e rodante e ainda porque são morosos os trabalhos de penetração das linhas no interior, attingindo fortes colleiros de intensa vida agricola.

E' o problema principal, senão a unica chave que concorrerá efficientemente para a solução da crise da lavoura, essa questão das estradas de rodagem, que deve ser encarada com a devida solicitude pelos governos geral, estadual e municipal, cada um na sua esphera de activi-

dade, de modo a dar-lhe immediata execução.

O agricultor brasileiro quer, apenas, que lhe deem meios de transportes rapidos e baratos; faça-se isto e a sua cooperação nos campos será de reaes vantagens para o nosso equilibrio economico e financeiro.

Elle tem reclamado por todos os meios ao seu alcance, pela palavra, pela penna, na tribuna e na imprensa, a construcção de estradas de rodagem e a reparação das que se encontram intransitaveis e que são muitas.

E nunca o quizeram ouvir... Os governos veem e desaparecem e o problema continúa sem solução!

E' um mau alvitre esse de se não attender aos justos apellidos da lavoura, que, digam o contrario os espiritos levianos e injustos, ha de ser sempre a base da riqueza publica.

Não é só businar do alto dos castellos da aristocracia: —Vocês, homens da roça, precisam cultivar os campos a incentivar o plantio dos cereaes.

E' preciso tambem e com urgencia que o governo cumpra seu dever, vindo abrir caminhos carroçaveis para que os generos possam ser levados aos centros de consumo por preço commodo e praso curto, cessando, assim, uma das principaes causas do aniquilamento da vida rural em nossa terra, hoje entregue ao mais completo desanimo.

As administrações municipais são as mais culpadas do descabro que por ahí vai com relação ás estradas de rodagem, pois, como todos sabem, a ellas competem a conservação e o desenvolvimento dessas vias de escoamento dos productos agrarios.

Mas, é necessario mudar de conducta. As camaras municipais devem agir com presteza e muito patriotismo no caso de que nos occupamos. Perseverar nessa indifferença é commetter uma grave falta, que a patria já mais lhes perdoará.

Veja-se o que o sr. Penrynock, collaborador da revista «The World's York» assignalou com relação a um facto curioso occorrido num

dos municipios em que mais haviam tumultuado as paixões politicas, exactamente como acontece neste e noutros municipios do E. do Rio. «Esse municipio, sem estradas, via como que a definir sua vida economica, enquanto no meio de crescente pobreza ferviam em constantes attritos as paixões politicas. Nisso, porém, o Conselho Municipal votou uma emissão de "bonus" na importância de cem mil dollares, a serem empregados na construcção de estradas de rodagem, que, fazendo, se assim se pôde dizer, a drenagem economica do vasto municipio, lhe permittissem explorar as suas magnificas terras de cultura.

O resultado não se fez esperar. Mal ficava terminada a rede de caminhos de rodagem começou a produzir-se um estupendo renascimento na vida economica. Campos e bosques entraram a ser inteiramente explorados, agitou-se por isso mesmo a actividade commercial da região e as estações ferroviarias tiveram seu movimento augmentado de 80 %.

Cessaram as discordias intestinas e todas as instituições de progresso, até ahí enfiadas, puderam tomar notavel desenvolvimento.

Leiam isto os nossos legisladores municipais e, se são homens patriotas, como acreditamos que o sejam, procurem quanto antes corrigir a grande falta que têm commetido com relação a este assumpto, relegado sempre e infelizmente ao mais absoluto desprezo.

Salve 1918!

O «Correio da Lavoura» apresenta os mais sinceros votos de venturas a seus collaboradores, assignantes e annunciantes, e aos seus amigos em geral, pela entrada do Anno Novo.

TRABALHADORES AGRICOLAS

O Ministerio da Agricultura tendo pedidos de agricoltores para trabalhadores ruraes, encarrega-se de encaminhal-os até as fazendas que escolherem, fornecendo o necessario transporte.

O vapor «Taquary», da Companhia Commercio e Navegação, acaba de ser torpedeado por um submarino allemão entre os portos do Havra e Cardiff. Com grandes avarias proseguiu a viagem até esse ultimo porto.

CHRONICA

Mayer Garção, collaborador do *Jornal do Commercio*, em uma de suas ullimas cartas falo-nos da *terra de ninguem* e do bosque encantado.

Sabe o leitor o que vem a ser a *terra de ninguem* e o bosque encantado?

Vou dizel-o nas seguintes linhas, que a carencia de espaço me obriga a resumir e catar aqui e ali no excellente artigo do brilhante esylista:

A *terra de ninguem*! E' assim que se chama o espaço que medeia entre as trincheiras germanicas e as trincheiras dos alliados... A *terra de ninguem* é hoje esta e amanhã aquella. A medida que a batalha avança, a terra de ninguem desloca-se. Todavia, a impressão que o termo que a designa produz é sempre a de uma região desolada e morta.

A *terra de ninguem* impressiona, mas não apavora. Todos a veem, todos a podem ver exposta constantemente á chuva das metralhas. Mas em frente de um determinado ponto do sector portuguez ha mais alguma cousa do que a *terra de ninguem*. Ha alguma cousa para lá da *terra de ninguem* que parece pertencer a essa terra mas que, na realidade, não pertence, não pôde pertencer...

E' o caso que em frente dos portuguezes, na chamada *terra de ninguem*, ou melhor diremos, para lá, porque a não podemos suppor de ninguem, fica um bosque encantado. Um bosque encantado?... Sim, um bosque encantado, um bosque d'onde ainda nenhum soldado alliado voltou para dizer o que ha entre essas arvores mysteriosas e sinistras. Os inglezes mandaram lá batalhões. Nem um só soldado regressou.

O bosque encantado nunca restitui as suas presas.

Que systema de defeza ali organisou o inimigo?

Não se sabe...

Seja como fór, os inglezes desistiram. Essa malta de arvoredos, onde os batalhões se fundiam como um pedaço de gelo aos raios do sol, acabou por amedrontal-os e o bosque lá ficou, sempre tranquillo, sempre enigmatico. E' defronte desse bosque que hoje estão os portuguezes...

Sobre os extraordinarios feitos dos fakires, os celebres fanaticos indianos, que ficam sepultados durante uma semana e mais. "Alter Ego" dá-nos interessantes pormenores, encontrados em um artigo do Sr. Agnoletti.

Eis como elles se preparam para o sacrificio:

«Primeiro o fakir faz cavar uma cova, depondo no fundo della um colchão e diversas esteiras, e começa o exercicio da suspensão da respiração. Nos primeiros dias faz-se encerrar na cova apenas durante um minuto, de modo, porém, que o ar não possa lá penetrar, depois durante dous minutos, augmentando progressivamente o numero de minutos e habituando-se por este mo-

do a recitar o seu rosario á razão de seis mil syllabas cada doze horas.

Antes, porém, de começar este perigoso exercicio, que lhe pôde custar a vida por asphyxia, toma a precaução de cortar o musculo que liga o lado interior da lingua á maxilla inferior. Faz nella uma pequena incisão cada semana, repelle-a vinte e quatro vezes, depois obriga, por meio de massagens especiaes e de oleos adstringentes, a lingua a dobrar-se de modo a obturar completamente a larynge.

Obtidos estes resultados, que exigem ás vezes annos de pratica, faz a sua experiencia em publico, debaixo da fiscalização de personagens importantes, e muitas vezes de Rajás, que devem fechar a sepultura com o seu sello, o qual só é quebrado no momento da resurreição.

Ha fakires que chegam a ficar encerrados na sepultura durante quarenta dias e que não morrem. Quando se extraem da sua prolongada tumulação, apresentam o aspecto de verdadeiros cadaveres ou antes de mumias, unicamente não emana delles o cheiro característico da decomposição.

As pernas e os braços dos fakires parecem ressequidos; o pulso e até o coração deixam de bater, o corpo está todo frio, salvo a cabeça, que ainda conserva um certo calor. Depois de lavados com agua quente, fazem-se-lhes vigorosas fricções sobre o corpo inteiro e collocam-se-lhes na cabeça uma cataplasma bem quente de farinha de trigo.

Depois destas operações preliminares, desabstruem-se-lhes as narinas, que haviam sido tapadas com duas bolinhas de cera, abre-se-lhes a bocca á força e torna-se a collocar-lhes a lingua na sua posição normal para não tapar mais a larynge, cousa que nem sempre é facil conseguir, e unta-se de manteiga para lhe tornar a restituir a sua flexibilidade. Em seguida esfregam-se-lhes levemente as palpebras com gordura tepida e abrem-se-lhes os olhos.

Geralmente depois da segunda ou terceira cataplasma, o fakir começa a dar signaes de vida. Os membros perdem a sua rigidez e aquecem-se, as narinas dilatam-se, os olhos readquirem o seu brilho, e o fakir revive depois de quatro ou cinco semanas de tumulação, cousando estupefacção profunda em todos que presenciaram o surpreendente milagre.

Alfredo Jardim

Tiro de Guerra n. 68 de Iguaçu

Segunda-feira ullima, 31 de Dezembro, teve logar na sede desta patriótica sociedade o eleição de sua nova directoria, para o presente anno social, apresentando o seguinte resultado:

Presidente, cel. Rodrigo Teixeira de Magalhães (releito); vice-presidente, pharmaceutico capitão Sebastião Herculano de Mattos (releito); thesourero, tenente Gil Domingues; secretario, Virgilio Dias Junqueira (releito).

Porque não "produzimos"

No numero passado do "Correio da Lavoura", veio a luz um artigo sobre estradas de rodagem e onde se mostra a necessidade da construcção de uma estrada de rodagem para ligar Anchieta á Nova Iguaçu.

A construcção dessa estrada será "um grão de areia" na argamassa do enorme edificio a construir. Nós não temos absolutamente estradas, temos quando muito, caminhos, picadas, trilhos pelo meio das florestas quasi virgens. Dentro do Districto Federal (para não fallar no colosso que se chama Brasil) ha a falta absoluta de meios de facil comunicação, ha a difficuldade enorme de transportes entre o centro e a zona rural.

Basta se pensar que em Jacarepaguá existem lugares onde o transporte de mercadorias e da producção local é feita no dorso dos burros.

Ha alli os chamados "trilhos" e picadões, atravessados por corregos e vallas e que são intransitaveis, apenas chovia durante algumas horas.

Um auto-caminhão que se arriscar a ir a um desses lugares buscar carga, não chegará a bom termo, sem grandes esforços e mesmo assim, será um feito digno de admiração se elle lá chegar. No momento actual em que o sr. Presidente da Republica aconselha que seja "intensificada a producção" e que essa producção é em grande parte a agricola, a falta de estradas representará o unico factor da falla de producção.

Ha muita gente com vontade de trabalhar, produzir, enriquecer, porém a experiencia que tem dos repetidos fracassos, desanima aos productores e joga-os na apathia, no enoivamento.

Comprehende-se perfeitamente que um lavrador que paga carissimo o transporte da sua producção para os pontos de venda, não pôde empregar grandes capitais em um negocio de lucro minimo.

Plantar e colher é ainda no nosso paiz (infelizmente é verdade) o peor negocio.

Um lavrador, sobrecarregado de impostos, pagando trabalhadores, comprando sementes, tendo com probabilidades de perder uma colheita, pagando transportes caros e vendendo a colheita barato, não pôde ganhar senão, o necessario para manter-se sem pôder augmentar. O pequeno lavrador esse então larga immediatamente o campo apenas lhe appareça um meio de ganhar a vida mais desafogadamente. O governo que compre aos lavradores as suas colheitas "in loco", já que não é possível facilitar-se o transporte.

Ver-se-ha então, a lucta tytânica d'esses homens, contra a falta de facil transporte, ahí é que o governo verá como são pesados e ingratos os impostos e taxas com que são carregados os lavradores, ahí é que virá á luz meridiana o "porque não ha agricultura no paiz".

Na falta de novas estradas, construidas scientificamente e ligando por caminho mais curto os centros de producção, faça-se o possível para melhorar as estradas existentes e transforme-se os "picadões" em caminhos por onde possam transitar não as "tropas" de cargueiros e sim os carros de

carga, principalmente os automoveis-caminhões.

A primeira vista parece que pedimos muito, no entretanto quando chega a vez de se pedir mais ao lavrador, ninguém pensa que elle si produz pouco é porque não lhe é tão grande o lucro, qua elle possa capitalisá-lo ou empregá-lo para produzir muito mais.

Facilitemos a esses homens os meios de produzir, baixemos as taxas que peçam sobre elles, facilitemos a compra de ferramenta e utensilios indispensaveis á lavoura, vamos baratear os fretes das mercadorias, facilitemos o transporte das colheitas e só depois podemos exigir que elles, uma vez beneficiados, produzam muito.

Penso que será um contra senso pedir a quem quasi nada tem. O brado de "alarma" d'essa vez, não partio d'aquelles que ha muito vêm pela imprensa cuidando de demonstrar os erros em que vivemos. Não; o brado de alerta, vem do brasileiro que do mais alto posto da Republica, tem como obrigação, tudo ver, tudo saber, e sobre tudo providenciar.

Será bom que essa guerra, exercida por todos os motivos, seja para nós um manancial de ensinamentos já que não pôde ser uma mina de ouro.

Que o sr. Dr. Wenceslau Braz, continue a olhar para os meios mais sensatos e mais firmes para engrandecer a nossa patria e que os ponha em execução.

Que S. Ex. não aceite os modos com os quaes tem se procurado "consolidar a Republica" pois S. Ex. mais do que ninguém, sabe de que modo a achou consolidada.

Continue a olhar a Patria, consolide afinal esse colosso, e o seu nome entrará no coração de muitos milhões de brasileiros.

Helios

Attilio de Avellar

O distincto patyense Attilio de Avellar, filho do nosso amigo cel. Josué Avellar, estimado fazendeiro em Andrade Pinto, prestou exame do 1º anno do Instituto Commercial Mineiro, de Juiz de Fora, tendo sido approvedo com notas plenas.

Não obstante essa victoria o estudioso joven conquistou, entre cento e tantos collegas o «Grande Premio de Frocedimento», conferido pelo conceituado Collegio Lucindo Filho, annexo ao qual funciona o Instituto, sob a direcção do nosso illustre collega Dr. Machado Sobrinho.

O premio consta de uma medalha de bronze dourado, com inscripções.

Ao cel. Josué e familia, pelo brilhante resultado do exame do Attilio, entusiasticas felicitações,

Table with 2 columns: Category and Count. Includes Registro Civil do 1º Districto de Iguaçu de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1917, Nascimentos (352), Obitos (223), Casamentos (114), Tendo se effectuado no mez de Dezembro (40).

VIDA SOCIAL

Datas intimas

Festejou em 31 p. findo, a passagem do seu anniversario natalicio o sr. Silvino Pimenta de Moraes, colheido e estimado negociante de nossa praça.

Passa amanhã a data natalicia do nosso amigo sr. cel Laurindo Antonio de Mello, estimado fazendeiro e residente em Andrade Pinto.

Completa em 6 do andante mais uma data intima a exma. sra. D. Maria de Mello, residente em Andrade Pinto onde conta com geraes estimas.

Completou traz-ante-hontem mais um anno de preciosa existencia o sr. coronel Antonio Augusto Pinto Machado, administrador da Villa Proletaria Marechal Hermes e redactor-chefe do "Echo Suburbano".

Casamentos

Realizou-se no dia 27 de Dezembro p. findo, na 7ª Preforia Civil, do Districto Federal, o enlace nupcial do distincto cavalheiro Victor Francisco Marmello de Alcantara Junior, filho do sr. Victor F. M. de Alcantara e da exma. sra. D. Esmeria Maria de Jesus, residentes em Marechal Hermes, com a senhorita Euthalia de Carvalho, filha do sr. Joaquim de Carvalho, negociante na Bahia.

Aos jovens noivos almejamos uma perenne lua de mel.

Fallecimentos

D. OLYMPIA ANTONIALO PES

A morte na sua faina destruidora acaba de arrebatár deste vale de lagrimas, a estimada sra. D. Olympia Antonia Lopes, veneranda sogra do nosso amigo capitão João Machado de Souza.

A noticia do seu passamento causou a mais profunda consternação em todos quantos a conheciam.

A inditosa senhora pertencia ao apostolado do S. Coração de Jesus, cujos membros compareceram ao encontro do enterro incorporados, com cruz alçada e estandarte, juntamente com o revmo. sr. Pe. Alfredo da Silva Bastos, vigario da parochia, que demonstrou de modo gentil a grande consideração que sempre dispensara á fallecida.

A's ultimas cerimoniaes compareceram muitas pessoas não só desta cidade como da capital.

Sobre o caixão mortuario viam-se diversas corôas com expressiva dedicatorias.

O «Correio da Lavoura» se fez representar pelo nosso director.

Viajantes

Transferiu sua residencia para Trez Corações do Rio Verde, Estado de Minas, o nosso amigo sr. major José Facello.

Seguiram para Palmyra, Minas, os ars. Pedro Panasco, Nestor Soares e familia.

Felix viagem.

Chegadas

Acaba de fixar residencia nesta cidade, o sr. José Bernardes Monteiro, digno funcionario da Central do Brasil.

Foram designados para servirem como auxiliares do director do Tyro de Guerra n. 68 de Iguaçu os atidores Silvino de Azeredo Filho e João Eleuterio de Barros.

COM A CAMARA MUNICIPAL

Escreve-nos o sr. capitão Gaspar José Soares, esforçado vereador á Camara Municipal de Iguaçu:

Nova Iguaçu, 24 de Dezembro de 1917

Illmo. Sr. Cap. Silvino de Azeredo muito digno director do "Correio da Lavoura"—Nesla

Havendo me sido reclamado por vezes, por moradores das ruas «Olaria» «D. Rita Gonçalves», «Boa Vista» «Dr. Floresta de Miranda» e suas adjacencias, contra o mau estado dessas ruas—cobertas de grande mullagal e, por isso, intransitaveis (estando muitas outras nessas condições), ha um anno, na qualidade de vereador,—representei ao sr. Presidente da Camara sobre a necessidade urgente de serem as alludidas ruas limpas mesmo á fouce, não tendo, porém, sido attendido. Continuando as reclamações nesse sentido, e verificando de visu serem ellas procedentes, pois as referidas ruas, como outras, estão realmente intransitaveis ao dia 7 do corrente representei de novo, por escripto, ao sr. Presidente da Camara sobre a urgente necessidade de serem as ditas ruas, ao menos roçadas á fouce, para, assim, dar transito as pessoas que tenham necessidade d'ellas, como, porém, até hoje não haja sido iniciada o serviço de limpeza dessas ruas, nem tão pouco o sr. Presidente tenha, siquer, deliberado cousa alguma nesse sentido, resolvi pedir a V. S. a publicação da presente em o vosso mul conceituado periodico, interpretando assim, os sentimentos de justiça do povo contribuinte, que precisa e tem direito á ruas e estradas para locomover-se.

Resolvi, como disse, tomar essa resolução, por me parecer que o sr. Presidente da Camara tomará na devida consideração a reclamação apresentada por enlremedio da imprensa já que pelos vereadores, tem acontecido o contrario.

Aproveito a oportunidade para pedir a V. S. repensar ao sr. Presidente sobre a grande e urgente necessidade de se manter a valla, que recebe todo o esgoto das casas á rua Marechal Floriano, especialmente no trecho marginal á rua D. Bibiana, cuja imundicie e mau cheiro podem, de momento, desenvolver uma epidemia de mau caracter e difficil de se debellar.

«Com apreço, etc.»

Pela instrução

A liberdade é o órgão visual do progresso, escreveu Victor Hugo.

Não evolúe um povo atacado de cegueira. Não tem liberdade quem não sabe ler.

A ignorancia é penumbra cruel, oppressiva, asphyxiante. O analfabeto é um cego, está fóra das sociedades, não pode comprehender a vida, não sabe amar a natureza, pouco mais é que um animal inferior. O homem que tem a noite n'alma não encontra caminho que o leve ao trabalho, á prosperidade, á honra. Uma população de brutos perde-se na selvageria; está inhibida de chegar á luz das civilizações. Um povo de ignorantes não é povo, será ajuntamento humano: faltalhe a convergencia de sentimentos, a noção do dever, a idéa de Patria. As multidões não têm amor, nem crença, nem dedicação, nem ideal algum.

Desde remotos tempos que se dizem todas estas verdades e graças á conquista de alguma luz pelas massas populares, presentiamos hoje o mundo quasi todo

levantar-se, cheio de revolta, contra o barbaro e pérfido tedesco. A Historia não mostra factos iguaes. E' que a instrucção das grandes classes anonymas traz o alargamento da esphera do Direito, o amor á causa dos semelhantes, a abnegação até á morte pelos fracos e opprimidos.

Entretanto, esse pequeno passo para a frente nada representa, relativamente aos que, ainda devem ser dados, maxinê em paizes como o nosso.

Grande e revigorador foi o gesto de alguns patriotas como Bilac, creando a Liga contra o analfabetismo. A maior solidariedade á acção da Liga será de resultado honroso para todos os brasileiros.

No Districto Federal já as classes pobres têm centros de instrucção accessiveis á todas as exigencias, faltando apenas, no ensino municipal, um pouco de abnegação dos professores e vontade de certa parte da população em corresponder ao esforço.

Bello, generoso e justo, é que as municipalidades de todos os Estados, á imitação da Capital da Republica, voltem suas vistas para o problema, cuja solução é o bem geral. Si os politicos pôdem impunemente desviar os dinheiros publicos para interesses pessoais, porque não procuram honrar nossa patria disseminando a instrucção, rasgando assim horizontes banhados de luz aviventadora nos destinos deste grande e abençoado paiz?

Escreveu alguém que o povo não passa de uma creança.

Porque não tratar com o maximo carinho essa creança, elevando-a pelo espirito, uma vez que é ella a base dos Estados. Aqui no Brazil anda ella esfarrapada, soffrendo os horrores da miseria. Um paiz de immensas riquezas naturais, oferece o espectáculo de um povo que geme sob o dominio terrivel da ignorancia e da fome.

Instruir o povo é concorrer para o bem da humanidade, fazendo obra de verdadeiro patriotismo, disse Emerson.

São do grande artista que é Olavo Bilac estas palavras:

«O peso que opprime, acabrunha e mata, é o do opprobrio, o da covardia, o da indifferença, e do egoismo. A infamia é sempre penosa, a maldade é sempre fatigante.

A honra sempre é leve, o sacrificio nobre sempre é suave»

Rio—Dezembro de 1917

Edmundo Galvão

C. R. NOVA IGUAÇU

Realizou-se no dia 31 de Dezembro p. p. na sede desta novel sociedade, uma encantadora festa commemorativa da entrada do Anno Novo.

Compareceu elevado numero de socios e convidados, reinando grande alegria.

Foi um successo o baile do Club Recreativo Nova Iguaçu.

Variedades

As mulheres são, mais dissimuladas que os homens; a dissimulação proteje e defende a sua fraqueza.

Em 1912 embarcaram para o Brazil: no Porto, 40.869 emigrantes portuguezes e 2.267 estrangeiros, destinando-se a maioria ao Rio de Janeiro.

Como lembrança de festas Nesta data immorredours, Reformei a assignatura Do Correio da Lavoura.

Paracambly Football Club... Presidente pelo Sr. major J. Caetano de Macrelo...

Com a Central PARACAMBLY... Podemos chamemos a attenção da administração da E. F. Central do Brasil sobre a partida do S.M. 1 de Belem para Paracambly.

Seção domestica... PUDDING DELICADO... 2 colheres de assucar, 2 de queijo ralado, uma de massa de alipim cozido, 12 gemmas, 3 colheres de manteiga, canela em pó, azeitona.

RECEITA DO PUBLICO EDITAL... O Alferes Manoel Joaquim Leão, 3º Jure de Paz do 1º districto do Municipio de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Para constar, lavra-se o presente Edital, que será affixado no local publico d'esta cidade, em 1º de Janeiro de 1918. Eu Honorario Antonio Soares, Manoel Joaquim Leão.

AGRADECIMENTOS... Sergio de Silva Azeiteiro... Sr. Astor, senhor dr. Octaviano, senhor dr. Carlos, etc.

OLYMPIA ANTONIALO PES... Euthalia de Carvalho... Joaquim de Carvalho...

Paracambly Foot-ball Club

Presidida pelo Sr. major J. Caldeira de Macedo, realizou-se domingo a assembleia para eleição da Directoria que dirigirá esse Club no anno corrente. Os trabalhos correram na melhor ordem tendo sido eleitos os seguintes senhores: Presidente, Eustorgio José da Silva; vice-presidente, Mario Carlos; 1º secretario, Joaquim Garcia; 2º secretario, Agostinho Curtinhas; thesoureiro, Francisco Tupacungua; 1º procurador, João Garcia; 2º procurador, Celistotes Lavra e fiscal Timotheo Antonio da Rocha.

Com a Central PARACAMBY

Pedem-nos chamemos a atenção da administração da E. F. Central do Brasil sobre a partida do S M 1 de Belém para Paracambly.

O referido trem parte daquella estação ás 6 horas, quando si o fizesse uns 30 minutos mais tarde podia ficar em correspondência com o S1, que ali chega ás 6. 29.

Essa alteração traria grande vantagem aos moradores e commercio de Paracambly, pois o S M 1 poderia conduzir a mala po Correio e passageiros.

Achamos justo o apello dos moradores daquella localidade, e como tal o registramos esperando alguma providencia.

Seção domestica

PUDIM DELICADO

2 chicharas de assucar, 2 de queijo ralado, uma de massa de aipim cozido, 12 gemmas, 3 colheres de manteiga, canella em pó, noz-moscada. Forma untada de manteiga e vae ao forno regular.

J. Trouzinha

SEÇÃO DO PUBLICO EDITAL

O Alferes Manoel Joaquim Leitão, 3º. Juiz de Paz do 1º. distrito do Municipio de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Faz publico, que nos termos do artigo 48 da Lei N.º 1137 de 20 de Dezembro de 1912, n'esta data assume o exercicio do cargo acima referido, attendendo ás partes, em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão de paz d'este distrito.

Para constar, lavra-se o presente Edital, que será affixado no logar mais publico d'esta cidade. Nova - Iguassú, 1º de Janeiro de 1918. Eu Honorio Antonio Soares, escrivão o escrevi.

Manoel Joaquim Leitão

AGRADECIMENTOS

Sergio da Silva Ascoli

Carlota S. M. Ascoli, dr. Octavio Ascoli, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que os acompanharam na sua immensa desgraça, quer com as suas presenças, quer enviando flores, corôas, cartões e telegrammas e assistindo ás missas de setimo dia por occasião do fallecimento do seu venerando marido, pai, sogro e avô, o fazem por este meio, assegurando a todos sua immortaldade gratidão

Camara Municipal

LANÇAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL DO 2º SEMESTRE DE 1917

Rua Cel. Francisco Soares

16	O mesmo	21\$600
18	O mesmo	21\$600
20	O mesmo	21\$600
22	Antonio da Silva Chaves	18\$900
24	Augusto José Baptista	14\$400
26	H. de Francisco da S. M.	10\$900
28	João da Rocha Ferreira	
30	Antonio J. Fernandes	14\$400
32	João T. de Oliveira	
34	e 36 - João da R. Ferreira	54\$000
38	D. Laura dos Reis Soares	16\$200
40	D. Geralda M. da Conceição	7\$200
42	Felippe Manfort	6\$480
44	O mesmo	
46	O mesmo	6\$480
48	O mesmo	8\$100
50	O mesmo	8\$100
52	O mesmo	
54	A - D. Jovita V. da Silva	5\$400
56	José D. Gracio	7\$200
58	A - João de F. Barros	3\$600
60	B - Martins Rabello	3\$600
62	1 Carlos José Teixeira	14\$400
64	3 Bernardino A. Martins	3\$600
66	5 José Ignacio de Azevedo	10\$800
68	7 A. da M. Chaves	
70	9 D. Antonia de S. Rigo	3\$600
72	11 Florencia Andrade	6\$480
74	13 Vicente Somma	5\$400

Rua D. Bibiana

2	Joaquim C. Dias	10\$800
4	O mesmo	10\$800
6	O mesmo	
8	O mesmo	
10	Antonio Ferreira do Cabeço	8\$100
12	O mesmo	8\$100
14	O mesmo	8\$100
16	O mesmo	
18	O mesmo	8\$100
20	O mesmo	9\$720
22	O mesmo	9\$720
24	O mesmo	9\$720
26	O mesmo	9\$720
28	O mesmo	9\$720
30	Manoel M. Cavadas	
32	A - O mesmo	10\$800
34	D. Amelia T. de Alarcão	10\$800
36	A - Alberto Machado Bastos	3\$600
38	B - O mesmo	10\$800
40	D. Guilhermina Guimarães	10\$800
42	D. Januaria M. Sampaio	16\$200
44	Benjamin P. de Sant'Anna	
46	M. José I. & Silva	10\$800
48	Antonio Raunheite Junior	27\$000
50	1 Azarias Dias de Carvalho	8\$100

Rua Commendador Soares

2	Bernardino A. Martins	28\$800
4	Antonio P. de Araujo	10\$800

Rua da Fonte

1	Miguel Ferreira Monteiro	5\$400
3	Alvaro Carneiro Barbosa	16\$200
5	A - O mesmo	16\$200
7	O mesmo	10\$800
9	José E. Servinio	
11	Custodio de Alarcão	14\$400
13	Manoel M. Cavadas	21\$600
15	Miguel Arnaldo	3\$600

Rua da Fonte

17	José Ermida Sorvena	27\$000
19	D. Magdalena Avila	27\$000
21	D. Magdalena Avila	10\$800
23	Alfredo C. Soares Filho	5\$400
25	Herculano C. da S. Brito	7\$200
27	Carlos Leão de Barros	7\$200
29	Braz Laurindo	10\$800
31	Arthur Deljude	10\$800
33	Carmine Argente	

(Continua)

INDICADOR

PROCURADOR

O Capitão Godofredo Caetano Soares

Accetta procurações para quaisquer negocios perante as repartições publicas federaes, estaduais e municipais, taes como processos de montepio, meio soldo, pensões, vencimentos, cobrança de contas, etc., etc. no Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Incumbe-se tambem do patrocínio de causas judiciaes e questões ou negocios extra-judiciaes. E' encontrado na rua Ceará, 50 (São Francisco Xavier)—Districto Federal, até 9 1/2 da manhã e depois de 6 da tarde, e na travessa do Rosario, 22, das 3 ás 5 horas. — Telephone 2919 Norte. (de 11 ás 3).

Dias Garcia & Cia.

Importação de ferragens e artigos para a lavoura—General Camara 39 e 43.

DENTISTAS

Rosa Martins Lopes, rua Marechal Floriano esquina da rua capitão Raunheite.

Carlos Candido Novaes. cons Pharmacia Fluminense. A's 3as. 5as. e sab. (Das 12 ás 4)

MEDICOS

Dr. Marques Canario — Cons: A's 3as. 5as. e sab. na pharm. Sto. Antonio. Nesta. Res. r. D.º. Ferreira 334 - Rio

Dr. Jacintho B. dos Santos PARTEIRO — especialista em molestia de senhoras — Consultorio:—RUA DA QUITANDA, 46 de 1 ás 4 da tarde — Rio de Janeiro

Dr. Salles Teixeira

rua Marechal Floriano—Nesta

ADVOGADOS

Dr. J. M. Soares Filho

R. Alfandega, 23, 1º and.—Rio

Dr. Jeronymo de Carvalho

Becco do Rosario. 2 B—Rio

Dr. Henrique B. Monteiro

R. Rosario, 116—Rio

TABELLIÃO

C.º Ernesto França Soares

Serventuario vitalicio do 1.º officio de notas—Nesta

CONSTRUCTOR

João Rodrigues Flores

rua Marechal Floriano — Nova Iguassú.

ATELIER DE COLLETES

MME. TUPINAMBA

Atelier de Colletes, sob med.

Av. Central, 137 -1º and.—Rio

PAPEIS PINTADOS

— nacionaes e estrangeiros—

JOÃO DE OLIVEIRA & C. rua—

Buenos Ayres, 151 — Rio

Padaria Santa Thereza, rua

Cel. Bernardino Mello.

.Siqueira Veiga & C., com-

misarios rua Acre 8.

COMPRA-SE

Machinismos, alambiques, moendas

e vasilhames—em Paracambly.

Trata-se com Antonio Pirahy

BILHETES DE RIFA.

A 2\$000 o cento, nesta

typographia.

CARTOES de felicitações,

o mais variado stock, nesta

typographia.

Collegio Silveira

ACCEITAM-SE ALUMNOS E ALUMNAS PARA A CLASSE PRELIMNAR, CONSTANDO DAS SEGUINTEs MATERIAS:

Grammatica, Arithmetica Pratica, Geographia, Geometria Pratica, Historia do Brazil, e Noções de Historia Natural — Preço 10\$000

Prepara-se para o Curso Normal — Preço 20\$000

Musica Theorica e Pratica, programma do Conservatorio — Preço 10\$000

Trabalhos de todo o genero, e Bordados a branco e a seda — Preço 15\$000

Pinturas a oleo e Japoneza — Preço 20\$000

AS AULAS DO CURSO PRELIMNAR COMEÇAM AS 10 E TERMINAM AS 3 DA TARDE

Directora: Anna da Silveira

RUA CORONEL BERNARDINO DE MELLO, 27 — NOVA IGUASSU

AS AULAS DO CURSO PRELIMNAR COMEÇAM AS 10 E TERMINAM AS 3 DA TARDE

Pharmacia Santo Antonio

— DE —

José Lopes de Castro

Neste bem montado estabelecimento, encontra-se sempre grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, preparações nacionaes e estrangeiras.

Aviam-se quaesquer receitas com promptidão, asseo e modicidade nos preços.

DR. MARQUES CANARIO

Dá consultas ás terças e sabbados das 11 ás 4 e ás quintas-feiras das 9 a 1 da tarde.

PRAÇA MINISTRO SEABRA

NOVA-IGUASSU

E. DO RIO

ANNUNCIOS

OLYMPIA ANTONIA LOPES

Elvira Machado de Souza, João Machado de Souza, Herondina Lopes Nogueira, e José Moacyr Nogueira, agradecem aos seus amigos e parentes, o piedoso acto de terem acompanhado á sua ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e mãe adoptiva.—Olympia Antonia Lopes,—convidam, para assistirem a missa de setimo dia, que pelo repouzo de sua alma, será rezada na Matriz desta cidade, ás 9 1/2 horas da manhã de quinta-feira 10 do corrente, se confessando desde já eternamente gratos

Nova Iguassú, 2 de Janeiro de 1918.

VENDE-SE a rua Tenente Pereira (Kaonze) um terreno 46 por 60 trata-se com Tertuliano Pimenta, ou nesta redacção.

VENDE-SE uma casa, com sala de visita, dois quartos, sala de jantar e cozinha, com agua no interior e quintal cercado. Não se accetta intermediarios. Preço 6:000\$000. — R. Pereira Lan-96dim, Ramos.

BEBAM

SALUTARIS

A rainha das aguas mineraes

Deposito--Praça da Republica, 17

PHARMACIA FLUMINENSE

DE
Sebastião Periciliano de Mattos

Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, homeopathicas e toda a especie de accessorios concernentes a esse ramo de negocio.

Aviam-se receitas e pedidos a qualquer hora do dia ou da noite, com escrupulo e presteza — a preços modicos.

Rua Marechal Floriano Peixoto

NOVA IGUASSU'

Pharmacia Romario

Completo sortimento de Drogas, productos chimicos-pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros, dos principaes autores— que vende por preços de Drogaria—

DISPÕE DE UM BEM INSTALLADO

Posto Medico Cirurgico e Dentario

EM FRENTE A ESTAÇÃO DE ANCHIETA
—CAPITAL—

Torrefacção e moagem do Café Genuíno e Soberano

Dispõe este bem montado estabelecimento de machinas apropriadas.

CAFE DE SUPERIOR QUALIDADE

J. DA MOTTA COIMBRA

Boulevard S. Christovão, n. 56

Telephone 177—Villa

—RIO DE JANEIRO—

GRANDE

variedade em cartões
de visita nesta
typographia



COOPERATIVA DEMOCRATA

VENDAS POR
ATACADO E A
VAREJO
Especial em Secos e Molhados, sal, lenha, etc., etc.

Comestiveis de primeira qualidade nacionaes e estrangeiros.
—Bebidas finas—
PREÇOS MODICOS

Pythias de Castilho Lobo

Rua Marechal Floriano
Esquina da Avenida Cel. Francisco Soares
NOVA IGUASSU' — E. do Rio

AÇOUGUE CENTRAL

Carne de Vacca e Porco
especies, de Carneiro, Vitello,
etc., e toucinho

ASSEIO E HYGIENE

VISITEM O

Açougue Central

DE

João da Rocha Ferreira & Comp.

NOVA IGUASSU'

E. DO RIO

SERRARIA MOVIDA A ELECTRICIDADE

Deposito de madeiras e todo material concernente a construcções. Cal, Cimento, Ferragens, Tintas, Telhas, etc.

Luiz Ribeiro de Lima

Encarrega-se de qualquer construcção, venda de predios e faz esquadrias.

Tem sempre em deposito materiaes da Companhia de Materiaes de Construcções Ludolf & Ludolf

Preços da Capital.

VENDAS SO' A DINHEIRO

NOVA - IGUASSU'

AÇOUGUE UNIÃO

Crise ! Ca estia !

E' que não soffrerão todos aquelles que se supprirem da superior carne verde.



VER PARA CRER

Rua Marechal Floriano Peixoto

Em frente ao Cinema Modelo
NOVA IGUASSU'

Bondes Electricos de Campo Grande a Guaratuba—Horario para Domingos e Feriados
Em correspondencia com os trens da E. F. Central do Brasil—Ronal de Santa Cruz

PARTIDAS DE CAMPO GRANDE		PARTIDAS DA PEDRA	
— IDA —		VOLTA	
6.45	7.40	7.47	9.08
9.08	10.12	10.07	11.30
11.35	12.44	12.42	14.08
14.08	15.45	16.35	17.35
17.40	18.50 até Montello	18.50	21.40 até Montello
19			

Serralheria Maxambomba

DE

Alfredo Gomes Lovinas

Esta officina encarrega-se de fazer e consertar todo o serviço de ferreiro, serralheiro e bombeiro, grades, fogões, depositos para gua, etc, etc
Tambem ferra e cura animaes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Avenida Nilo Peçanha Nova-Iguassu

ESTADO DO RIO

CURSO BARBOSA

—NOVA IGUASSU'—

Aulas de Portuguez, Francez, Inglez (theorica) Arithmetica, Algebra, Geometria, Historia-Geral e Geographia (especialmente do Brasil) todos os dias uteis das 8 ás 2 h. Aceitam-se alumnos para a classe preliminar, constando das seguintes materias:

Grammatica, Arithmetica pratica, Geographia e Historia do Brasil

Preços : INSCRIPÇÃO..... 15\$000
Classe PRELIMINAR 10\$000

PAGAMENTO ADIANTADO E MENSAL

Director

Seraphim Barbosa

EXTERNATO N. S. DA APPARECIDA

RUA DR. JOSE LOURENÇO, 4—Estação de Anchieta

Este externato recebe meninos e meninas e suas aulas acham-se divididas em dois cursos Primario e Medio.

O curso primario divide-se em 2 graus:

1º Grau — Callygraphia, Syllabario, Taboões, Conta, Leitura.

2º Grau — Callygraphia, Leitura, Conta, Taboões, Grammatica Portugueza, Principios da Lingua Franceza, Arithmetica, Geographia do Brazil, Principios de Historia Natural, Historia do Brazil.

CURSO MEDIO

Callygraphia, Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Geometria, Principios de Algebra, Geographia, Historia Natural

As meninas terão aula de trabalhos de agulha.

As pensões do curso primario são. 1º grau— 5\$000, 2º grau—10\$000, Curso medio—15\$000

GABINETE DENTARIO

Dra. ROSA MARTINS LOPES

Trabalho garantido, a preços reduzidos
Extracções sem dor

Rua Marechal Floriano, Esquina da Capitão Raunheite — Nova Iguassú

ANEXO I
EXPEDIENTE
A rubrica reservada o direito de...
ANEXO I
EXPEDIENTE
A morte impiedosa acaba...
Dr. Jeronymo de Carvalho
Conhecido de longa data...
O desaparecimento de Jeronymo de Carvalho é um desses acontecimentos cruéis que enlutando uma familia, estende o seu manto de crepe sobre uma classe a dos advogados, sobre a sociedade Vascoense e grande numero de amigos na Capital onde advoga.